ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PERÍMETRO DE AÇÃO INTEGRADA – CABUÇU DE BAIXO 4 E 5 – TRIÊNIO 2022-2025

Aos três dias do mês de julho do ano de dois mil de vinte e três, foi realizada reunião extraordinária presencial, nas dependências do CRAS Brasilândia III, localizado à Rua Ibiraiaras, nº 372 – Brasilândia – SP, às quinze horas (15h), reuniram-se, os conselheiros eleitos do Conselho Gestor dos Perímetros de Ação Integrada (PAIs) Cabuçu de Baixo 4 e 5, representantes da Sociedade Civil: Conselheiro Titular Quintino José Viana; Conselheiro Suplente Jonatha Diego de Sena Roza; Conselheiro Titular Raimundo Silva de Jesus; Conselheiro Suplente Anderson de Jesus Souza; Conselheira Suplente Vilma Maria de Jesus; Conselheira Titular Vera Lucia Hoyte; O Poder Público foi representado pela Coordenadora do Conselho, a técnica social, Glécia Morena Duarte da Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB/DTS – Norte; Conselheira Suplente representante pela Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia Sueli de Almeida Venancio; Conselheira Titular Jussara Maciel Messias Rubin Cardoso e Suplente Jean Carlos Vilas Boas Sasso representantes pela Secretaria Municipal de Educação; e convidadas a Sra. Elaine Costa, representante da SEHAB/DTS Norte; Aline C. B. dos Santos representante do Movimento Moradias Popular, e a técnica social Rosilda Maria de Andrade da Gerenciadora COBRAPE. Estiveram ausentes os Conselheiros (as) Gestores (as) representantes da sociedade civil: Titular: Noemia Oliveira Mendonça; Suplente: Tiffany Paulino de Souza; Titular: Lucimeire Gomes da Silva Souza; Suplente: Tatiane Vieira dos Santos; Titular: Iara Aparecida Ribeiro; Suplente: Maria da Silva Souza e os membros do Poder Público: Suplente: Cibele Nunes de Trindade (Representante da SEHAB/DTS Norte); Titular: Enoques Bispo Silva (Representante da Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia); Titular: Deodoro Antonio Oliveira Vaz e a Suplente Maria Paula Marcondes Fit (Representante da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente- SVMA); Titular: Reginaldo Batista dos Santos e o Suplente Claudio Ferreira dos Santos (Representantes da Companhia de Saneamento Básico de São Paulo – SABESP). **PAUTA:** Apresentação e Aprovação dos projetos de urbanização das áreas: Hugo Ítalo Merigo I e II, Associação de Moradores do Jardim

Boa Vista, Quadra de Futebol e Jardim Damasceno. A Coordenadora Sra. Glécia iniciou a reunião esclarecendo que a proposta desta reunião é apresentar todos os projetos que estavam pendentes de apresentação e aprovação pelos (as) membros (as) do Conselho Gestor. Salienta que todos esses projetos já foram apresentados para a comunidade, destacando que os informes e dúvidas serão esclarecidos ao final da reunião, respeitando o tempo para apresentar todos os projetos. Prosseguiu apresentando a Sra. Vilma, que irá compor o conselho gestor, esclarecendo a substituição da suplência devido a desistência da conselheira suplente Sra. Simone de Oliveira Torres Brasiliano. A palavra foi passada para a Sra. Elaine Costa arquiteta urbanista que compõe equipe social de SEHAB/DTS-Norte, enfatizando que ela possui conhecimento sobre o território e propriedade técnica do projeto. A Sra. Elaine inicia apresentação ressaltando que o objetivo da atividade é aprovação dos projetos de forma oficial em ATA, considerando que tal ATA tem força de documento, e caso ocorra a necessidade de alterações no futuro, possibilita o Conselho Gestor garantir que as diretrizes pré acordadas junto ao Conselho sejam mantidas. Para contextualizar as dúvidas que poderão surgir a Sra. Elaine esclarece que existem questões gerais, como dúvidas sobre atendimento habitacional, remoções entre outras, e questões técnicas como por exemplo, distância da canalização de córrego, previsão de implantação de equipamentos, abertura de viários e entre outras intervenções são discussões técnicas do projeto. Reitera que as questões técnicas somente o responsável técnico poderá esclarecer e/ou alterar no projeto executivo, já no que refere as questões gerais como atendimento habitacional são discussões para esclarecer durante o período de execução das obras, sendo assim para organizar a atividade as dúvidas deverão ser apontadas ao final da apresentação de cada área, como forma de otimizar o tempo e esclarecer as informações. Desta forma inicia explanando que o projeto Renova é um programa de intervenção de várias áreas, e o foco desse projeto é a urbanização e regularização fundiária. A apresentação inicia com as áreas Hugo Ítalo Merigo I e Loteamento Associação de Moradores do Jardim Boa Vista, com mapa ilustrado dos perímetros, por ser áreas próximas que estão separadas pelo córrego estão unificadas em um

projeto. Discorre elucidando sobre as etapas do processo de urbanização: 1 – **Desenvolvimento do plano de intervenção integrada:** esclarecendo que inicialmente são realizadas visitas técnicas nas áreas, conversas com os moradores para identificação dos principais problemas e realizar o diagnóstico. etapa 2 – **Elaboração do Projeto**: após o diagnóstico da área, para elaboração do projeto é realizado discussão com a comunidade sobre alternativas e intervenções para solucionar os problemas. E prossegue aclarando a etapa 3 - **Aprovação do Projeto pelo Conselho Gestor**: destacando ser etapa atual e necessário aprovação do Conselho Gestor para que possa avançar para próximas etapas **4 - Licitação, Contratação e execução da obra; 5** - **Acompanhamento pós-obra e 6 - Regularização Fundiária.** Reitera a importância da participação dos Conselheiros (as) em todas as etapas inclusive no acompanhamento durante e pós-obra até execução da regularização fundiária, esclarecendo que a regularização fundiária ocorre na etapa de pós-obras, como formalização do endereço e posse legal dos imóveis. O conselheiro Sr. Raimundo pergunta sobre a área Jardim Boa Vista, mencionando que se trata de área particular e questiona como fica a questão sobre a regularização fundiária? A arquiteta Sra. Elaine reitera que essa etapa se refere a aprovação do projeto, e que novas situações poderão ser discutidas durante a etapa de obras. Avança destacando o Córrego Bananal que divide as duas áreas, sendo o lado de cima área Hugo Ítalo Merigo I e lado de baixo o Jardim Boa Vista. As precariedades apresentadas para as referidas áreas são: as situações de risco geológico alto (escorregamento e solapamento de margem), e de inundação, que traz riscos a vida, precariedade de infraestrutura (implantação das redes de água, esgoto, drenagem, energia elétrica, iluminação pública, canalização dos córregos existentes, paisagismo, problemas construtivos na casa (áreas adensadas), ventilação e insolação inadequada; irregularidade urbana e da posse. Os benefícios após as intervenções são: redução dos riscos, melhorias no acesso, abertura de ruas e pavimentação, qualificação ambiental: recuperação de córregos, coleta de lixo, permeabilidade do solo, com a implantação de áreas livres e verdes, regularização fundiária: formalização do endereço e segurança na posse. Desta

forma menciona a mancha amarela que destaca a contaminação do solo na área pública, pontos de alagamento, e pontos com risco de deslizamentos e escorregamentos. Durante a elaboração do projeto foi identificada a remoção em alguns trechos para a canalização do córrego, contaminação do solo e situações de risco. Destacou também pavimentação precária, soleira negativa, e lançamento de esgoto nos córregos. As principais diretrizes propostas para as áreas são: 1. Combate às situações de risco geotécnico (deslizamento e solapamento) e de alagamento; 2. Canalização do Córrego do Bananal e Córrego Traíra; 3. Extensão do Parque do Canivete, conforme diretrizes de SVMA (Secretaria do Verde e Meio Ambiente) e Plano Diretor; 4. Criação de Áreas Verdes; 5. Regularização Fundiária; 6. Criação de condições mínimas de atendimento de infraestrutura que permitam o processo de regularização (principalmente canalizações e ligação de rede de esgoto); 7. Integração entre Loteamentos Jardim Damasceno e Assoc. de Moradores Jd. Boa Vista; 8. Mobilidade: Travessias, novas escadarias (Jd. Boa Vista), alargamento da Avenida Hugo Merigo I e melhoria de conexão com Jd. Paraná; 9. Ampliação do sistema de áreas livres: parque com setores, equipamentos e mobiliário urbano, limpeza do córrego e aproximação com o canal e Loteamento Associação de Moradores do Jardim Boa Vista. Destaca a previsão de extensão do parque Linear Canivete, uma vez que será necessária a remoção da favela ao longo dos córregos, implantação de um sistema de áreas verdes, através da abertura de pequenas praças/ áreas/ verdes, como estratégia de "*desadensamento"*. Após a apresentação, foi aberto espaço para os (as) conselheiros (as) apresentarem suas dúvidas ou ressalvas às questões de projeto, não houve ressalvas ou questionamento, sendo aberta votação. O projeto das áreas: Ítalo Merigo I e Jardim Boa Vista apresentado foi aprovado por aclamação, com unanimidade pelos membros do conselho gestor representantes da sociedade civil. E prosseguiu para apresentação do projeto do **Jardim Damasceno,** esclarecido que se trata de um loteamento grande, onde estão inseridos alguns assentamentos com necessidade de intervenção, especificamente em áreas públicas do loteamento (áreas destinadas para praças), os quais também têm projeto pelo programa Renova SP,

assentamentos que foram desmembrados por trechos. Com a urbanização desses assentamentos: Daniel Cerri I e II, Gregório Pomar, Hugo Ítalo Merigo I e II, desta forma o loteamento Jardim Damasceno tem condições de ser regularizado. As situações atuais principais são: área do *"anfiteatro e quadra de futebol*", ocupação de áreas de risco geotécnico R4 (muito alto) no pé da Encosta do Anfiteatro, necessidade de consolidação da encosta do anfiteatro; ocupação em solo contaminado (quadra de futebol). No que refere as escadarias a situação atual é a geometria das escadarias; precariedade das escadarias; lançamento irregular de esgoto nas canaletas de drenagem (ausência de rede); degraus irregulares, problemas de acessos as casas e falta de corrimão. As diretrizes de projeto para urbanização do loteamento se concentram em três pontos. A implantação de doze escadarias públicas *("Passagens")*; implantação de redes de coleta de esgoto e distribuição de água; iluminação pública; arborização e coleta de lixo; requalificação das escadarias com tamponamento da drenagem superficial; criação de sistema de circulação adequado à NBR 9050 e criação de áreas verdes; anfiteatro; remoção de casas em situação de risco na base do talude; revisão da contenção geotécnica em todo o perímetro do anfiteatro; criação de parque em declive, com patamar*;* novo circuito de escadarias; criação de equipamentos de lazer (brinquedos, praça de skate, praça de anfiteatro, arquibancadas); revisão do perfil da Rua Feliciano Malabia. Para a área denominada **Quadra de Futebol:** Remoção das casas implantadas sobre solo contaminado; eliminação do risco; previsão de plano de tratamento adequado para o solo contaminado, a partir de diretrizes de CETESB; criação de nova quadra de futebol, com arquibancadas e iluminação; criação de escadarias para conexão entre as áreas livres criadas (anfiteatro e parque bananal). Finalizando apresentação do Jardim Damasceno foi aberto espaço para ressalvas, adendo, proposta ou dúvidas referentes ao projeto. O conselheiro Sr. Raimundo, pergunta se é possível abertura de mais acesso para o Jardim Damasceno? A arquiteta Sra. Elaine menciona que com as melhorias do Jardim Paraná tem possibilidade futura de novas aberturas de acesso. A conselheira Vera pergunta se há possibilidade de construção de unidades habitacional na área da quadra? A Sra.

Elaine responde que não há possibilidade devido a contaminação do solo. Em seguida foi aberta a votação para aprovação do projeto do Jardim Damasceno, apresentado foi aprovado por aclamação, com unanimidade pelos membros do conselho gestor representantes da sociedade civil. Dando prosseguimento com a apresentação do projeto para área Ítalo Merigo II, com abordagem de dificuldade de acessos pela rua Ítalo Merigo. Os principais problemas identificados durante os estudos foram: domicílios com acessos perigosos; cortes verticais para implantação de escadas; ocupação de calçada com escadas; tubulação de água e esgoto aparentes; degraus irregulares; acúmulo de lixo junto às calçadas. Na escadaria: escadaria com poucos patamares; desnível acentuado; estrutura da escadaria cria locais de insegurança; degraus irregulares; canaleta de drenagem com ligações irregulares de esgoto (mau cheiro); acessos para casas precários. Ocupação de Encosta: encosta ocupada por casas em situação de risco. fundações executadas sobre contenção (sem cálculo de estrutura); casas em situação de risco e com acessibilidade precária; lançamento de águas pluviais diretamente sobre a calçada. Acessibilidade "*lote 60"*: As casas identificadas pelo número 60 da Avenida Hugo Ítalo Merigo *("Casas 60")* formam um conjunto com acesso compartilhado; em alguns casos verifica-se a presença de "soleiras negativas" (que se devem evitadas para não ocasionar inundações nos domicílios). Há trechos com escadas perigosas, outros com passagens muito estreitas; necessidade de ampliação das vielas para emergências e melhoria da circulação e acessibilidade. Infraestrutura: Ligações de redes de água e coleta de esgotos, devido ser precária, assim como a drenagem superficial; em alguns pontos há problema de contenções improvisadas; A contenção em concreto jateado tem algumas casas apoiadas, que devem ser removidas para que se evite risco de queda; remodelação da grande escadaria; remoção de casas sobre contenção (Risco Geotécnico); remoção de casas para refazer acessos "Casas 60" (remoções para execução de Infraestrutura); criação de escadarias, implantação de corrimãos e rampas para melhoria de acessos "Casas 60"; implantação de nova rede de coleta de esgotos e distribuição de água "Casas 60"; revisão da drenagem no conjunto das "Casas 60"; melhoria de acessos de

casas voltadas à escadaria; consolidação das casas a serem mantidas, com regularização fundiária. Após apresentação do projeto da Área Hugo Ítalo Merigo II e não havendo manifestação e ressalvas foi aberta votação por aclamação, com aprovação com unanimidade pelos membros do conselho gestor. Houve questionamento sobre a secretaria responsável pela execução das obras do Jardim Paraná, a arquiteta Elaine mencionou que a execução das obras é de responsabilidade de Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB), sendo que o Trabalho Técnico Social e o atendimento habitacional serão executados pela Secretaria de Habitação de São Paulo (SEHAB). Houve manifestação dos conselheiros da entidade civil, para indicar terrenos para construção de unidades habitacionais para atendimento das famílias em frente de remoção, sendo assim a arquiteta sugeriu a elaboração de um documento elaborado pelos Conselheiros (as) solicitando um estudo dos terrenos para verificar a viabilidade da construção de unidades habitacional no território. Sra. Vera, também pontua os casos de moradores que não aceitam auxílio aluguel se tem a possibilidade de indenização? A arquiteta Sra. Elaine esclarece que a reunião trata somente da aprovação do projeto, e que não há no momento, previsão de contratação de licitação de obra, somente no momento de início das obras serão conhecidas e discutidas as opções de atendimento habitacional. Hoje há uma lei municipal que permite a indenização dos imóveis em frente de obra. Por fim a próxima reunião extraordinária ocorrerá no dia 19/07/2023, quarta-feira às 15:00 com representantes da SIURB, tendo como pauta as informações sobre as ações para o Jardim Paraná. Não havendo nada a mais a ser tratado a reunião foi encerrada. Ata lavrada pela Assistente social Rosilda Maria de Andrade.